

LEITURA II (Rom 13, 8-10)

O amor resume toda a Lei do Antigo Testamento, embora não anule nenhuma das suas prescrições. Nunca devemos deixar de amar nada nem ninguém, pois o amor é sempre capaz de transformar e elevar à plenitude!

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	<u>Leitura da Epístola do Apóstolo São Paulo aos Romanos ///</u>
<p>A frase a sublinhado é para ser lida devagar e com calma, para que se entenda bem!</p> <p>Fazer as pausas indicadas, com os tempos e nos locais certos, conforme indicado, sem acrescentar outras pelo meio!</p> <p>«Irmãos» deve ser lido num tom de voz forte e firme, para logo à partida chamar a atenção da assembleia!</p> <p>Ler a última frase mais devagar e pausadamente, de modo a preparar o final da leitura e o silêncio (///), antes de dizer «Palavra do Senhor».</p>	<p>Irmãos: //</p> <p>Não devais a ninguém coisa alguma, /</p> <p><u>a não ser o amor de uns para com os outros,</u> /</p> <p>pois, quem ama o próximo, cumpre a lei. //</p> <p>De facto, os mandamentos que dizem: /</p> <p>«Não cometerás adultério, /</p> <p>não matarás, /</p> <p>não furtarás, /</p> <p>não cobiçarás», /</p> <p>e todos os outros mandamentos, /</p> <p>resumem-se nestas palavras: /</p> <p>«Amarás ao próximo como a ti mesmo». //</p> <p>A caridade não faz mal ao próximo. /</p> <p><i>A caridade é o pleno cumprimento da lei. ///</i></p>
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	Palavra do Senhor